



Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

BARASCAV-L™

Data da Revisão: 15-ago-2016 Número da FISPQ: HM003529

Número da Revisão: 43

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do Produto BARASCAV-L™
Família química: Sulfito

Aplicação: Adsorvente de oxigênio

Código interno de identificação
Código do Produto: HM003529

Nome da empresa e endereço
Fabricante/Fornecedor Halliburton Serviços Ltda.
Av. Pref. Aristeu Ferreira da Silva, 1000 Novo Cavaleiros
Macaé/RJ 27930-070

Número de telefone de emergência +1-760-476-3962

Para mais informações, contacte
Endereço Eletrônico fdunexchem@halliburton.com

2. Identificação de perigos

Perigos Mais Importantes

Pode provocar irritação ocular e respiratória Pode ser nocivo por ingestão.

Principais sintomas

Provoca irritação ocular. Pode provocar irritação das vias respiratórias Pode ser nocivo por ingestão.

Classificação da substância ou mistura

Toxicidade Aguda por Via Oral	Categoria 5 - H303
Corrosão / Irritação Cutânea	Categoria 2 - H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única	Categoria 3 - H335
Toxicidade Aguda em Meio Aquático	Categoria 3 - H402

Sistema de classificação adotado Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2: 2014.
Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas



Palavra-Sinal	Atenção
Advertências de Perigo	H303 - Pode ser nocivo por ingestão H319 - Provoca irritação ocular grave H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias H402 - Nocivo para os organismos aquáticos
Recomendações de Prudência	
Prevenção	P261 - Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis P264 - Lavar o rosto, as mãos e toda a pele exposta cuidadosamente após manuseio P271 - Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados P273 - Evitar a liberação para o ambiente P280 - Usar protecção ocular/protecção facial
Resposta	P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para um local ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração P312 - Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contato, retire-as, se for possível. Continuar a enxaguar
Armazenagem	P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado P405 - Armazenar em local fechado à chave
Eliminação	P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local / regional / nacional / internacional.

2.3. Outros Perigos

Esta mistura não contém substâncias consideradas persistentes, bioacumuláveis e tóxicas (PBT) Esta mistura não contém substâncias consideradas muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPmB)

3. Composição/informação sobre os componentes

Classificação do Produto: Mistura

Substâncias	Número CAS	Porcentagem (%)	Classificação - Brasil
Bissulfito de amonio	10192-30-0	30 - 60%	Acute Tox 5 (H303) Eye Irrit. 2A (H319) STOT SE 3 (H335) Aquatic Acute 3 (H402)

4. Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação	Se inalado, leve a vítima ao ar livre e procure assistência médica.
Olhos	Em caso de contato, ou suspeita de contato, lave os olhos imediatamente com água por, pelo menos, 15 minutos e procure assistência médica imediatamente depois de lavá-los.
Pele	Em caso de contato, lave a pele imediatamente com bastante água e sabão por, pelo menos, 15 minutos. Procure assistência médica. Retire roupas contaminadas e lave-as antes de reusá-las.
Ingestão	NÃO induza vômito. Não dê nada pela boca.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Provoca irritação ocular. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode ser nocivo por ingestão.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao Médico

Tratar os sintomas

5. Medidas de combate a incêndios**Meios de extinção apropriados**

Neblina de água, dióxido de carbono, espuma, pó químico seco

Meio de extinção não recomendados

Nenhum conhecido

Perigos específicos

A decomposição no fogo pode produzir gases tóxicos

Métodos especiais de combate

Nenhum em particular

Proteção de bombeiro/brigadista

Requer-se que bombeiros usem roupas de proteção completa e dispositivos de respiração aprovados

6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**Precauções Individuais****Medidas de Segurança Pessoal**

Use equipamento de proteção adequado. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Evite respirar vapores. Assegurar uma ventilação adequada.

Precauções a nível ambiental

Evitar o contato com o solo, valas, esgotos e cursos d'água; Contate as autoridades locais

Métodos para limpeza**Procedimentos para vazamentos**

Isole o derramamento e pare o vazamento onde for seguro; Contém derramamento com areia ou outras matérias inertes; Recolha e remova

Prevenção de Perigos**Secundários**

Ver Seção 8 e 13 para mais informações

7. Manuseio e armazenagem**Medidas técnicas apropriadas - MANUSEIO****Trabalhador**

Evite o contato com os olhos, pele ou roupa; Evite respirar vapores; Lave as mãos depois de usar; Lave a roupa contaminada antes de reusá-la; Assegurar uma ventilação adequada; Use equipamento de proteção adequado

Medidas de Higiene

Manusear de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial

Medidas técnicas apropriadas – ARMAZENAMENTO

Armazene longe de ácidos; Armazene longe de combustíveis; Armazene longe da luz direta do sol

8. Controle da Exposição/Proteção Individual

Parâmetros de controle

Limites de Exposição

Substâncias	Número CAS	ACGIH TLV-TWA
Bissulfito de amonio	10192-30-0	Não aplicável

Controles Técnicos

Utilize numa área bem ventilada

Equipamento de proteção individual apropriado

Equipamento de Proteção Individual Se os controles de engenharia e as práticas de trabalho não conseguirem evitar exposições excessivas, a seleção e utilização adequada de equipamento de proteção individual deve ser determinada por um técnico de higiene industrial ou outro profissional qualificado com base na aplicação específica do produto.

Proteção Respiratória Se os controles de engenharia e práticas de trabalho não podem manter a exposição abaixo dos limites de exposição profissional ou se a exposição é desconhecida, utilize o certificado NIOSH, Norma Europeia EN 149, ou um respirador equivalente ao utilizar este produto. A seleção e as instruções de como utilizar todos os equipamentos de proteção individual, incluindo máscaras devem ser realizados por um especialista ou por outro profissional qualificado.

Proteção das Mãos

Dispositivo auto-suficiente de respiração, de pressão positiva. (EN137:2006, 2)
Luvas de proteção resistentes a químicos (EN 374); Materiais adequados para contacto prolongado direto (recomendado: pelo menos índice de proteção 6, correspondendo a > 480 minutos de tempo de impermeabilidade de acordo com EN 374); Luvas de borracha butil; (>= 0.7 mm de espessura)

; Esta informação baseia-se em referências de literatura e em informações fornecidas pelos fabricantes de luvas ou é derivada por analogia com substâncias semelhantes. Lembre-se que na prática, a vida útil das luvas resistentes a químicos pode ser consideravelmente mais reduzida do que o tempo de impermeabilidade determinado de acordo com EN 374 em resultado de muitos fatores de influência (por ex. a temperatura).

Caso surjam sinais de desgaste, as luvas devem ser substituídas; As instruções de utilização do fabricante devem ser observadas devido à grande variedade de tipos Óculos para proteção; use também um visor para o rosto se existir o perigo de espirramento

Proteção Ocular

Avental de borracha

Proteção da Pele

Precauções especiais

Outros Equipamentos de Proteção Individual Nenhum conhecido

9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado Físico: Líquido **Cor** amarelo claro transparente
Odor: Enxôfre suave **Limiar olfativo:** Não existe informação disponível

Propriedade	Valores
Observações/ - Método	
pH:	4.9-5.6
Ponto de congelamento	-12 °C
Ponto de Fusão/Intervalo de Fusão	Sem dados disponíveis
Ponto de evaporação/intervalo de ebulição	100 °C / 212 °F
Ponto de Fulgor	Sem Dados Disponíveis
Taxa de evaporação	< 1
Pressão de vapor	52 mmHg
Densidade de Vapor	1

Gravidade Específica	1.34
Solubilidade em Água	Solúvel em água
Solubilidade noutros solventes	Sem Dados Disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Sem Dados Disponíveis
Temperatura de Auto-Ignicção	Sem dados disponíveis
Temperatura de Decomposição	Sem Dados Disponíveis
Viscosidade	Sem dados disponíveis
Propriedades Explosivas	Não existe informação disponível
Propriedades Comburentes	Não existe informação disponível

9.2. Outras informações

Teor COV (%)	Sem dados disponíveis
--------------	-----------------------

10. Estabilidade e reatividade**10.1. Reatividade**

Não é considerado reagente

10.2. Estabilidade química

Estável

Materiais incompatíveis

Ácidos fortes; Oxidantes fortes; Cobre e ligas de cobre; Zinco

Produtos de Decomposição**Perigosos**

Óxidos de enxofre; Amônia

Polimerização Perigosa: Não ocorre

Condições a Evitar Manter afastado do calor, faísca e chama

11. Informação Toxicológica**Toxicidade Aguda****Inalação**

Causa irritação respiratória moderada

Contato com os olhos

Provoca irritação ocular

Contato com a pele

Não é irritante à pele em coelhos

Ingestão

Irritação na boca, garganta e estômago Pode causar dor abdominal, vômito, náusea e diarreia Pode ser nocivo por ingestão

Toxicidade Crônica

Não existem dados disponíveis que indiquem que o produto ou seus componentes, presentes em mais de 0.1%, apresentem perigo crônico à saúde.

Efeitos específicos

Não aplicável

Dados tóxicos para os componentes

Substâncias	Número CAS	DL50 oral	DL50 cutânea	CL50 Inalação
Bissulfito de amonio	10192-30-0	11200 mg/kg 2610 mg/kg (Rat) (similar substance)	> 2000 mg/kg (Rat) (similar substance)	> 5.5 mg/L (Rat) 4h (similar substance)

12. Informação Ecológica**Efeitos no ambiente****Ecotoxicidade**

Substâncias	Número CAS	Toxicidade para Algas	Toxicidade para Peixes	Toxicidade para os Microorganismos	Toxicidade em invertebrados
Bissulfito de amonio	10192-30-0	ErC50 (72h) 43.8 mg/L (Desmodesmus subspicatus) (similar substance)	LC50 5000 mg/L (Lepomis macrochirus) LC50 (96h) 681.2 mg/L (Danio rerio) (similar substance) LC50 (96h) 316 mg/L (Leuciscus idus) (similar substance) NOEC (34d) => 316 mg/L (Danio rerio) (similar substance)	EC50 (17h) 410 mg/L (Pseudomonas putida) (similar substance) EC50 (17h) 65 mg/L (Pseudomonas putida) (similar substance)	EC50 (48h) >1000 mg/L (Daphnia magna) EC50 (48 hr) 89 mg/L (Daphnia magna) (similar substance) NOEC (21d) > 10 mg/L (Daphnia magna) (reproduction) (similar substance)

Persistência e degradabilidade

Substâncias	Número CAS	Persistência e Degradabilidade
Bissulfito de amonio	10192-30-0	Os métodos para determinar a biodegradabilidade não se aplicam a substâncias inorgânicas

Potencial bioacumulativo

Substâncias	Número CAS	Log Pow
Bissulfito de amonio	10192-30-0	Não existe informação disponível

Mobilidade no solo

Substâncias	Número CAS	Mobilidade
Bissulfito de amonio	10192-30-0	Não existe informação disponível

13. Considerações Relativas à Eliminação

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao

Descarte do Produto

O descarte deve ser efetuado de acordo com os regulamentos federais, estaduais e locais

Embalagem usada

Siga todos os regulamentos locais ou nacionais pertinentes

14. Informações Relativas ao Transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.

Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Ar

DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.

Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

	IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51
Número ONU	UN2693
Designação oficial de transporte	Bissulfitos, soluções aquosas, N.E.O.M (Contém bisulfito de amônio)
Classe e subclasse de risco principal e subsidiário	8
Número de risco	Não aplicável
Grupo de embalagem:	III

15. Regulamentações

Regulamentações

Requisitos do Brasil:

Decreto Federal No 2.657 de 3 de novembro de 1998
Norma ABNT – NBR 14725:2009

16. Outras informações

Informações importantes

Siglas

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS - Chemical Abstracts Service
DL50 - Dose letal 50%
IARC – International Agency for Research on Cancer
STEL – Short Term Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value

Bibliografia

www.ChemADVISOR.com/
NZ CCID
OSHA
ECHA C&L

Data da Revisão:

15-ago-2016

Nota de Revisão

Secções da FDS atualizadas: 1

Fim da Ficha de Dados de Segurança